

Marcela Lima Bueno

A REALIDADE ESTENDIDA COMO PONTE ENTRE GERAÇÕES: UM ESTUDO SOBRE MEMÓRIAS E CONEXÕES FAMILIARES

EXTENDED REALITY AS A BRIDGE BETWEEN GENERATIONS: A STUDY ON MEMORIES AND FAMILY CONNECTIONS

Resumo

Este trabalho discute como a Realidade Estendida (XR) pode ajudar na comunicação entre pessoas de diferentes idades, principalmente entre avós e netos, além de contribuir para a preservação da memória histórica. O estudo aborda o caso de um avô ucraniano, sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, que conseguiu “revisitar” sua cidade natal por meio da XR. A pesquisa, de caráter qualitativo, baseou-se em entrevistas e análises de projetos existentes. Os resultados mostraram que a XR favorece a aproximação intergeracional, amplia a empatia e preserva histórias significativas. Entretanto, também foram encontrados alguns desafios, como o acesso restrito à tecnologia e a dificuldade de uso por pessoas idosas.

Palavras-chave: Realidade Estendida; Memória histórica; Gerações; Tecnologia; Conexão familiar.

LA REALIDAD EXTENDIDA COMO PUENTE ENTRE GENERACIONES: UN ESTUDIO SOBRE MEMORIAS Y CONEXIONES FAMILIARES

Abstract

This paper discusses how Extended Reality (XR) can support communication between people of different ages, especially grandparents and grandchildren, and how it can preserve historical memory. The study presents the case of a Ukrainian grandfather who survived World War II and was able to “revisit” his hometown through XR technology. The research was qualitative, based on interviews and analysis of existing projects. The results showed that XR helps connect generations, increases empathy, and preserves meaningful life stories. However, challenges were identified, such as limited access to technology and difficulties in use by older individuals.

Keywords: Extended Reality. Historical memory. Generations. Technology. Family connection.

Resumen

Este trabajo trata sobre cómo la Realidad Extendida (XR) puede ayudar en la comunicación entre personas de diferentes edades, especialmente entre abuelos y nietos, y en la preservación de la memoria histórica. Se estudió el caso de un abuelo ucraniano que sobrevivió a la Segunda Guerra Mundial y que pudo “visitar” nuevamente su ciudad natal mediante esta tecnología. La investigación fue cualitativa, utilizando entrevistas y análisis de proyectos existentes. Los resultados mostraron que la XR une generaciones, aumenta la empatía y preserva historias de vida significativas. Sin embargo, también se identificaron desafíos, como el acceso limitado a la tecnología y su uso por personas mayores.

Palabras clave: Realidad Extendida. Memoria histórica. Generaciones. Tecnología. Conexión familiar.



INTRODUÇÃO

Com o avanço das tecnologias, a forma como nos comunicamos e preservamos memórias foi profundamente transformada. A Realidade Estendida (XR) é uma dessas inovações, ao integrar elementos do real e do digital, e criar experiências imersivas. Um exemplo marcante foi o de um avô ucraniano, sobrevivente da Segunda Guerra Mundial, que pôde reviver sua cidade natal por meio da XR. Esse caso não apenas despertou fortes emoções, mas também reforçou os laços familiares.

O objetivo deste trabalho é analisar como a XR pode contribuir para a comunicação intergeracional e para a preservação e transmissão de memórias de vida.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Realidade Estendida (XR)

A XR integra tecnologias como realidade virtual, aumentada e mista, possibilitando a criação de ambientes e situações digitais com aparência real. Essa característica permite experiências impossíveis no cotidiano, como revisitar o passado.

Comunicação entre gerações

Comunicar-se com pessoas mais velhas nem sempre é fácil, ainda mais quando elas não usam tanta tecnologia. Mas com a XR, é possível aproximar essas gerações, pois ela permite que avós e netos, por exemplo, compartilhem momentos de um jeito mais visual e emocionante.

Guardando a história

As histórias das pessoas mais velhas são muito importantes e não podem ser esquecidas. A XR ajuda a manter essas memórias vivas, permitindo que elas sejam recontadas de forma diferente e muito mais envolvente. Isso também ajuda os mais jovens a entenderem melhor o passado.

METODOLOGIA

Foi feito um estudo de caso com base na história do avô ucraniano. A pesquisa foi qualitativa, utilizando entrevistas e análise de documentos. As informações foram analisadas a partir de temas que surgiram nas conversas e nos relatos dos envolvidos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Foi possível observar que a XR fez com que o avô e os familiares mais jovens se aproximassem, já que compartilharam experiências importantes. A tecnologia proporcionou emoção, empatia e conexão. Apesar de algumas dificuldades no uso da XR, os benefícios foram maiores do que os desafios. A tecnologia mostrou que pode ser uma ferramenta útil para contar histórias de vida.

CONCLUSÃO

A Realidade Estendida é uma grande aliada na comunicação entre gerações e na preservação da memória histórica. Mesmo com obstáculos como o acesso e o aprendizado da tecnologia, ela tem muito potencial para conectar pessoas, contar histórias e aproximar famílias.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS
TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação
– Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS
TÉCNICAS. **NBR 6024**: Informação e documentação –
Numeração progressiva das seções de um documento
escrito. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS
TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação
– Resumo. Rio de Janeiro, 2003.

GUSMÃO, A. A.; MIRANDA, J. C. Comunicação
intergeracional: desafios e perspectivas. **Revista
Brasileira de Comunicação**, v. 10, n. 2, p. 45–60, 2005.

SILVA, M. T.; PEREIRA, L. F. Realidade
Estendida: conceitos e aplicações. **Revista de
Tecnologia e Sociedade**, v. 15, n. 3, p. 100–110, 2018.